

P-673

14/03/01

FATORES DE RISCO PARA AQUISIÇÃO DE LEPTOSPIROSE: UM ESTUDO CASO-CONTROLE PAREADO, SALVADOR-BA. Urmimala Sarkar, Simone F. Nascimento, Rosan B. Matos, Ridalva R. Martins, Brendan L. Flannery, Mitermayer G. Reis, Lee W. Riley, Albert I. Ko. Fundação Oswaldo Cruz-Centro Pesquisas Gonçalo Muniz, University of California, Berkeley

Objetivos: Este estudo foi realizado para caracterizar comportamento e condições ambientais que aumentam o risco de leptospirose nas áreas urbanas. **Métodos:** Pacientes internados no Hospital Couto Maia, identificado de sistema de vigilância, foram selecionados randomicamente. Os critérios de inclusão foram idade > 13 anos, residência em Salvador, diagnóstico final de leptospirose, e sobrevivência até a alta. Os casos foram pareados com 2 controles de mesmo sexo, mesma faixa etária, e mesma rua. Todos foram entrevistados em casa. Os dados foram analisados por Epi-Info 6.04. **Resultados:** Os 44 casos e 88 controles não variaram em idade, sexo, número de pessoas em casa, tempo de residência no bairro, ou renda mensal. Morar próximo de esgoto a céu aberto (Mantel-Haentzel razão odds pareado=6.76 p=0.001), alagamento de esgoto (RO=3.80, p=0.03), alagamento na rua (RO=4.60, p=0.01), e contato com lama (RO=3.88, p=0.004) foram associados com doença. Os casos tiveram mais contato ocupacional com lixo, (RO=2.27, p=0.03), água de esgoto, (RO=2.88, p=0.03) lama (RO=3.60, p=0.048), e máquinas (RO=2.67, p=0.042). 90.9% de casos e controles reportaram presença de ratos. **Conclusão:** Os resultados mostram que condições sanitárias e atividades ocupacionais aumentam o risco para aquisição de leptospirose.